

História do Jack O' Lantern

Há muitos, muitos anos, numa noite de Halloween, havia um homem chamado Jack. Ele era muito espertinho e gostava de pregar partidas a toda a gente. Um dia, Jack pregou uma partida até mesmo ao diabo!

O diabo ficou tão zangado que foi atrás de Jack. Jack pediu ao diabo para fazer uma última coisa antes de ser levado para o inferno: ele queria comer uma maçã de uma árvore próxima. O diabo aceitou.

Mas Jack, muito esperto, pediu ao diabo para subir na árvore e apanhar a maçã para ele. O diabo, enganado por Jack, subiu na árvore. Jack desenhou uma cruz no tronco da árvore, o que impediu o diabo de descer.

Jack fez um trato com o diabo: ele libertaria o diabo se este promettesse nunca mais o incomodar. O diabo concordou, e Jack libertou-o.

Quando Jack finalmente morreu, não o deixaram entrar no céu por causa das suas brincadeiras, e o diabo também não o quis no inferno por causa do acordo que fizeram. Jack ficou perdido, a vaguear na escuridão.

Para iluminar o seu caminho, Jack pegou numa abóbora que estava apodrecida e esvaziou-a. Colocou uma vela acesa dentro da abóbora, transformando-a numa lanterna brilhante. Jack O'Lantern, como passou a ser chamado, usa a sua lanterna para iluminar o caminho desde então, na noite do Halloween, quando os espíritos andam por aí.

E é por isso que, no Halloween, as pessoas esculpem rostos assustadores em abóboras e chamam-nas de "Jack O'Lanterns". Fazem isso para manter os espíritos maus longe e para se lembrar das travessuras divertidas de Jack.

Jack O' Lantern (História Dramática)

Narrador: Há muitos, muitos anos, numa noite escura de Halloween, o vento uivava e as árvores balançavam. Conheçam o nosso personagem, Jack, um homem muito esperto.

Jack: (sorrindo) Ah, que noite perfeita para pregar uma partida!

Narrador: Jack era conhecido por pregar partidas a toda a gente, até mesmo ao diabo!

Diabo: (zangado) Jack, como ousaste pregar-me uma partida?

Jack: (astuto) Ah, Diabo, não leves a mal. Apenas estava a divertir-me!

Narrador: O diabo ficou furioso e foi atrás de Jack.

Diabo: (zangado) Agora vais pagar por isso!

Jack: (nervoso) Espera, Diabo! Tenho um último pedido.

Diabo: (desconfiado) E qual é?

Jack: (manhoso) Quero comer uma maçã daquela árvore.

Narrador: O diabo, cheio de raiva, concordou. Mas Jack tinha um plano.

Jack: (enganador) Mas, Diabo, poderias apanhar a maçã para mim?

Diabo: (irritado) Está bem, vou fazê-lo!

Narrador: O diabo subiu na árvore, mas Jack desenhou uma cruz no tronco, prendendo o diabo no alto.

Jack: (triunfante) Agora, tenho-te onde quero!

Diabo: (furioso) Solta-me, Jack!

Narrador: Jack fez um trato com o diabo: ele o libertaria se o diabo promettesse nunca mais o incomodar.

Jack: (exigente) Promete que nunca me virás buscar!

Diabo: (desesperado) Está bem, prometo!

Narrador: O diabo, ansioso para sair dali, concordou.

Jack: (libertando o diabo) Agora, vai e nunca mais voltas!

Narrador: Mas quando Jack morreu, nem o céu nem o inferno o aceitaram. Ele estava perdido, vagando na escuridão.

Jack: (perdido) O que será de mim?

Narrador: Para iluminar o seu caminho, Jack pegou numa abóbora apodrecida, esvaziou-a e colocou uma vela acesa dentro dela.

Jack: (inspirado) Serás a minha lanterna, abóbora!

Narrador: Assim, surgiu o nome "Jack O' Lantern". Na noite de Halloween, as pessoas esculpem rostos assustadores em abóboras e colocam velas acesas dentro delas.

Jack: (contente) O meu legado vive!

Narrador: Fazem isso para manter os espíritos maus longe e para se lembrar das travessuras e da esperteza de Jack. E é por isso que as abóboras iluminadas são chamadas de "Jack O' Lanterns"!

Grupo VJ4